



EFEITO DO FRIO NA BROTAÇÃO DE GEMAS EM DIFERENTES CULTIVARES DE KIWIZEIRO

Augusto Sassi ¹, Paulo Vitor Dutra de Souza ²

¹ Graduando em Agronomia pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul

² Professor Doutor da Faculdade de Agronomia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Introdução

O kiwizeiro (*Actinidia* spp.) é uma planta caducifólia, originária de regiões com temperaturas do ar amenas no verão, e baixas no inverno. Nestas condições, a dormência foi um importante mecanismo adaptativo adquirido, visando a sua sobrevivência. Ao mesmo tempo, a baixa temperatura ambiente durante o período de dormência é o principal agente natural envolvido na superação da dormência e indução da brotação das plantas. Quando não é satisfeita a exigência em frio, gemas vegetativas e floríferas permanecem dormentes, resultando em uma brotação insuficiente ou desuniforme, mesmo que as condições ambientais sejam favoráveis ao crescimento.

Objetivo

Avaliar a resposta de quatro cultivares de kiwizeiro submetidas à exposição ao frio quanto à brotação de gemas.

Material e Métodos

Ramos do ano das cultivares 'Bruno', 'Elmwood' (ambas *A. deliciosa*), 'MG06' e 'Yellow Queen' (ambas *A. chinensis*) foram submetidos a diferentes períodos de exposição ao frio: zero; 168; 336; 504 e 672 horas de frio abaixo de 7,2°C. Depois de atendidos estes períodos de exposição, respectivos de cada tratamento, os ramos foram desinfestados. Na sequência, foram colocados em bandejas contendo espuma fenólica e mantidos em câmara de crescimento a 25°C±1°C e fotoperíodo de 12 horas.

O delineamento experimental utilizado foi de blocos ao acaso, com cinco repetições compostas de dois ramos por tratamento. Adotou-se um arranjo fatorial (5 x 4), obtido da combinação de 5 níveis do fator exposição ao frio e 4 níveis do fator cultivar.

A variável analisada foi o percentual de brotação de gemas aos 15 e 30 dias após a manutenção dos ramos em câmara de crescimento.

Resultados

Tabela 1. Percentagem de brotação de gemas em ramos em quatro cultivares de kiwizeiro submetidos a diferentes períodos de exposição ao frio, aos 15 dias a 25°C.

Horas Frio	Gemas brotadas (%) aos 15 dias a 25°C			
	Bruno	Elmwood	MG06	Yellow Queen
0	0 bB	2,9 bB	41,1 aA	1,8 bB
168	0 bA	2,9 bA	14,3 bA	10,5 abA
336	0 bB	6,9 bAB	18,2 abA	7,9 abAB
504	6,6 bB	38,7 aA	42,1 aA	8,1 abB
672	29,3 aA	35,5 aA	37,4 aA	28,3 aA

Valores seguidos por letras iguais maiúsculas nas linhas e minúsculas nas colunas não diferem entre si pelo teste de Tukey ($P<0,05$).

Para 30 dias após a manutenção dos ramos em câmara de crescimento não houve interação entre HF e cultivares.

Tabela 2. Percentagem de brotação de gemas em ramos em quatro cultivares de kiwizeiro submetidos a diferentes períodos de exposição ao frio (HF), aos 30 dias a 25°C.

Horas Frio	Gemas brotadas (%) aos 30 dias a 25°C		
	Brotação	Cultivar	Brotação
0	29,81 b	Bruno	29,33 b
168	29,69 b	Elmwood	44,74 a
336	31,11 b	MG06	44,78 a
504	39,01 ab	Yellow Queen	27,47 b
672	53,2 a		

Valores seguidos por letras iguais nas colunas não diferem entre si pelo teste de Tukey ($P<0,05$).

Conclusão

A percentagem de brotação das gemas é incrementada com o aumento no número de horas frio abaixo de 7,2°C. As cultivares 'Elmwood' e 'MG06' apresentam melhor brotação do que 'Bruno' e 'Yellow Queen'.